

Terceiro Armazém Solidário de São Paulo, no Jardim Jaraguá

Com a inauguração do Armazém Solidário-Jaraguá, nesta segunda-feira, 1º de abril, o programa da Prefeitura de São Paulo chega à terceira unidade, de sete previstas para entrar em funcionamento até o final do ano. A nova unidade fica em um prédio de 500 m², na Rua Marcela Alves de Cássia, 145, que já abrigou o Sacolão Municipal do bairro. Reformado para receber o público, conta agora com espaço e banheiros acessíveis e estacionamento para oferecer centenas de produtos alimentícios, de higiene pessoal e itens de limpeza, com uma média de preços até 50% mais baixos em relação ao comércio convencional.

A iniciativa, que tem como pilar a dignidade e o empoderamento da população vulnerável na escolha de alimentos saudáveis, foi desenvolvida pela Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). O programa é custeado pelo Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo (FAASP) e gerido pelo Instituto Nacional de Tecnologia, Educação, Cultura e Saúde (INTECS), Organização Social Civil (OSC) responsável pela implantação dos Armazéns Solidários na cidade de São Paulo.

Alimentação saudável: nos Armazéns Solidários, são comercializados somente alimentos in natura, como proteínas (carne, frango e peixes), além de frutas e legumes, ou minimamente processados, como sucos integrais, pães, grãos e cereais. Nas duas primeiras unidades, o gasto médio por cliente foi de R\$ 70,61. No período, os itens mais comprados foram os de hortifruti, como legumes, frutas e verduras (27,78% das vendas), seguido por produtos como leite, óleo, açúcar, arroz e feijão (25,09%).

“Nesses locais, as pessoas que mais necessitam, cidadãos em vulnerabilidade, conseguem buscar, com dignidade, a segurança alimentar que necessitam, e ali podem escolher seus alimentos com qualidade. É assim que alcançaremos o objetivo de criar uma nova cultura alimentar para esta população”, destaca Carlos Fernandes, secretário executivo de Segurança Alimentar, Nutricional e Abastecimento da cidade de São Paulo.

O público do Armazém Solidário é composto por pessoas que vivem na cidade de São Paulo, com o Cadastro Único ativo (CadÚnico). As compras podem ser feitas

por CPF do cadastrado. Os beneficiários podem fazer uma compra por dia por número de CPF.

Em todos os Armazéns Solidários, também há uma “Banca Solidária”, com alimentos arrecadados pelo Banco de Alimentos da cidade de São Paulo, que os clientes podem levar gratuitamente, dentro de um limite de quantidade indicado. Nas bancas dos dois Armazéns inaugurados, o volume de alimentos doados já ultrapassa 10 toneladas. O novo Armazém Solidário funcionará de terça a sábado, das 9h às 18h. Fonte: capital.sp.gov.br

<https://www.jornalnossobairrosp.com.br/web/terceiro-armazem-solidario-de-sao-paulo-no-jardim-jaragua/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal & Revista Nosso Bairro